



ABCMT

Associação Brasileira de
Charcot-Marie-Tooth



Fisioterapia na CMT

**DRA. FULVIANA SILVA
NISHIYAMA**

2020

Índice



- Definição;
- Fisioterapia;
- Fisioterapia: dicas;
- Considerações;
- Autora;
- Referências Bibliográficas.

Definição



- A doença de Charcot-Marie-Tooth (CMT) é a neuropatia periférica hereditária mais prevalente, afetando uma em cada 2500 pessoas no mundo.

Brose et al, 2003; Reilly et al, 1998

Definição



- De modo geral a CMT produz alterações funcionais características, como a redução na velocidade de condução do nervo periférico, hipo ou arreflexia, perda sensitiva, atrofia da musculatura distal e consequente inaptidão funcional progressiva, que acompanha a evolução da doença.

Marques et al, 2005; Lukas et al, 1984

Fisioterapia



- Diversos métodos fisioterapêuticos têm sido utilizados para a reabilitação motora e fortalecimento, no entanto, ainda não existe um protocolo específico para CMT.

Fisioterapia



- A Fisioterapia na CMT atua na prevenção de deformidades, promoção de saúde e reabilitação funcional, permitindo melhora da qualidade de vida.

Fisioterapia



- Antes de relatar alguns métodos Fisioterapêuticos eficazes para a CMT, ressalto a importância de acompanhamento multiprofissional: médico, fisioterapeuta, educação físico, psicólogo, fonoaudiólogo e terapeuta ocupacional.

Fisioterapia



- Cabe a esta equipe, determinar o melhor processo terapêutico, respeitando a individualidade de cada um.

Fisioterapia



- ❑ Sabe-se que a dor pode ser uma manifestação na CMT.
- ❑ A eletroestimulação, muito comumente utilizada pela Fisioterapia, nesta situação é contraindicada (até o momento) para este público.
- ❑ O profissional deve buscar outros métodos de analgesia, como calor, frio, cinesioterapia (alongamentos), entre outros.

Fisioterapia



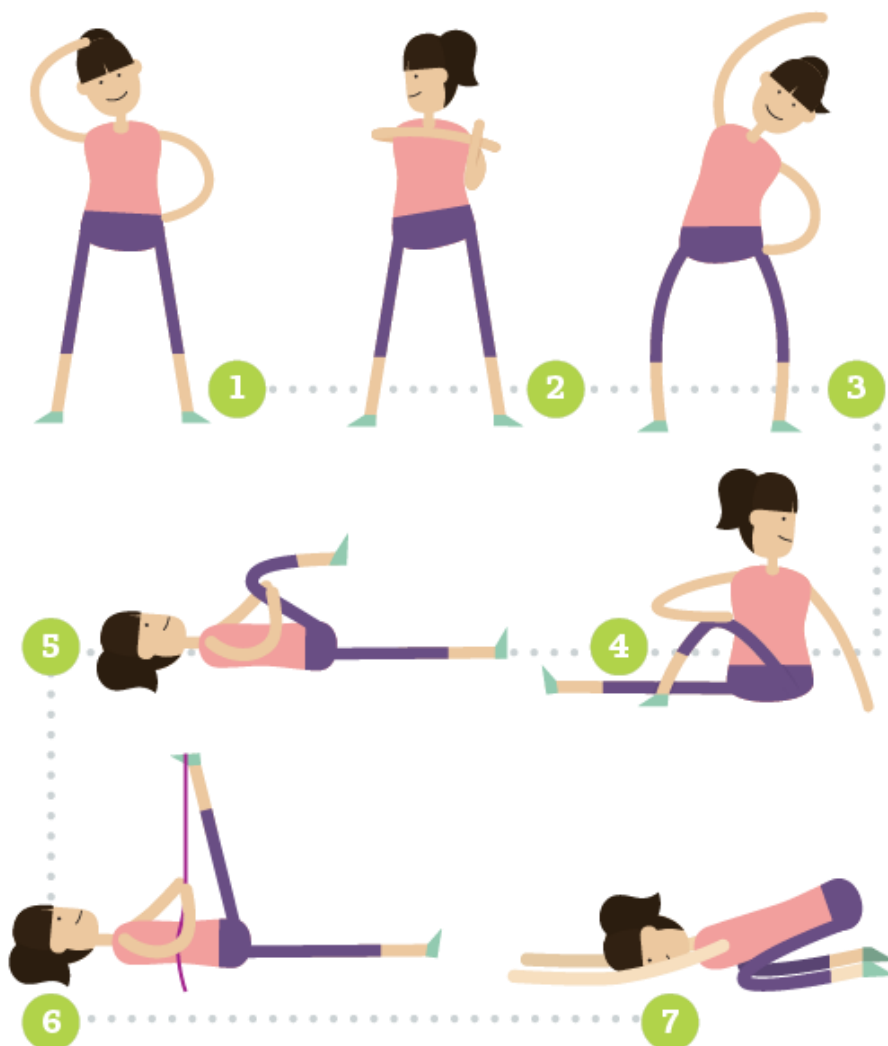
- Quanto ao fortalecimento, estudos já demonstram que exercícios de alta intensidade e carga elevada, podem acelerar a progressão da CMT, portanto, devem ser evitados.

Fisioterapia



- Cabe ressaltar, que independente do método Fisioterapêutico a ser utilizado, o profissional deve respeitar a condição funcional da CMT, em que a fadiga muscular se faz presente, sendo sintoma comum a esta população.
- O uso de métodos que avaliem esta fadiga (Escala, Testes funcionais, Eletromiografia) podem auxiliar o profissional de Fisioterapia.

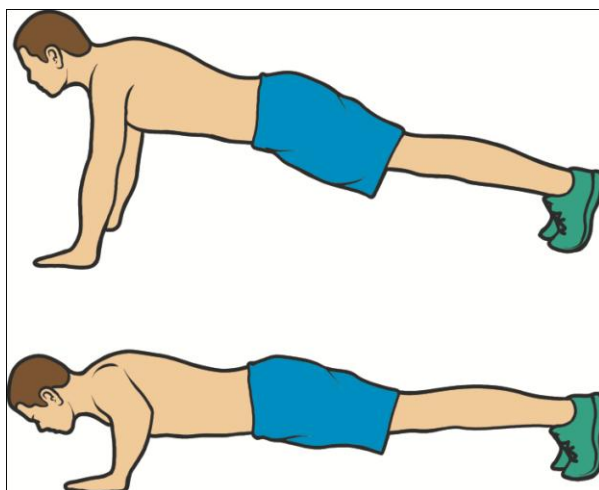
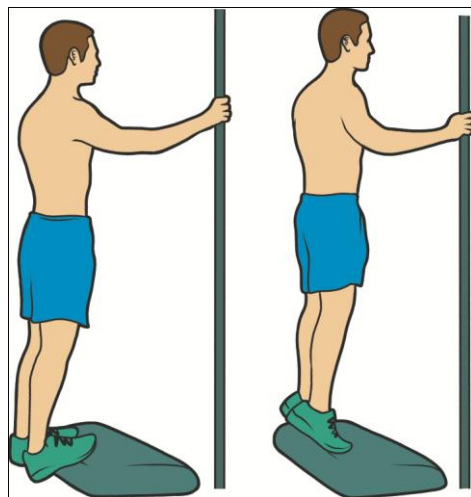
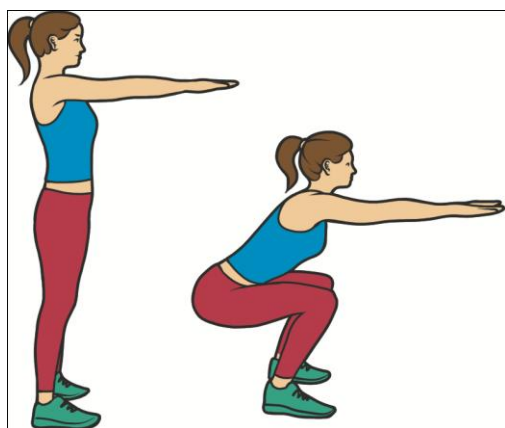
Fisioterapia: dicas



Conteúdo produzido pela equipe de comunicação do Portal Unimed

[Exercícios de alongamento - Saúde em Pauta - Unimed
Andradas unimed.coop.br](#)

Fisioterapia: dicas



Fisioterapia



- Métodos terapêuticos como Pilates e Hidroterapia, podem ser boas opções para ganho de força muscular e melhora da capacidade aeróbica.
- Atividades de lazer também devem ser realizadas, buscando a integração social e à comunidade.

Fisioterapia



- Ressalto ainda a importância de se realizar uma Avaliação Fisioterapêutica adequada, buscar atualização científica e sempre buscar o melhor para cada indivíduo com CMT.
- Portanto, não existe uma “receita de bolo” ou protocolo padrão para a realização de Fisioterapia na CMT, cabe ao profissional avaliar e estudar cada individualidade e respeitar a condição de sua doença.

Considerações



- Este material possui caráter informativo.
- O conteúdo abordado foi elaborado a partir de dados coletados na literatura científica e experiência profissional de sua autora.
- Este material foi elaborado com apoio da ABCMT.

Autora



Fulviana Silva Nishiyama é Fisioterapeuta Neurofuncional, Mestre e Doutora em Ciências Médicas (Departamento de Neurociências e Ciências do comportamento) pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – FMRP/USP.

Atualmente é Professora Colaborada do curso de Fisioterapia da Universidade Estadual do Centro- Oeste (UNICENTRO)/Guarapuava-PR.

Contato: fulvianasilva@gmail.com

Referências Bibliográficas



- Brose A, Parise G, Tarnopolsky MA. Creatine supplementation enhances isometric strength and body composition improvements following strength exercise training in older adults. *J Gerontol Biol Sci.* 2003;58(1):11-9.
- Reilly MM. Genetically determined neuropathies. *J Neurol.* 1998;245(1):6-13.
- Marques W Jr, Freitas MR, Nascimento OJ, Oliveira AB, Calia L, Melo A, et al. 17p Duplicated Charcot-Marie-Tooth 1A: characteristics of a new population. *J Neurol.* 2005;252(8):972-9.
- Lukas RC, Koslow R. Comparative study of static dynamic and proprioceptive neuromuscular facilitation stretching techniques on flexibility. *Percept Mot Skills.* 1984;58(2):615-8.
- Meningroni PC, et al. Irradiação contralateral de força para a ativação do músculo tibial anterior em portadores da doença de Charcot-Marie-Tooth: efeitos de um programa de intervenção por PNF. *Rev Bras Fisioter, São Carlos, v. 13, n. 5, p. 438-43. 2009*